



PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO (CÓD. 010)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

O bom combate

Apesar dos extremismos discursivos e de retrocessos democráticos registrados em vários países nos últimos tempos, não dá para negar que a humanidade melhora a olhos vistos.

Por qualquer medida objetiva que adotemos, o mundo evoluiu nos últimos 30 anos, e a proporção de terráqueos vivendo em pobreza extrema, que era de 35% em 1990, está agora abaixo dos 10%. A expectativa de vida ao nascer, que batia nos 65 anos em 1990, saltou para mais de 72.

Também observamos melhoras importantes nos índices globais de escolarização e na disponibilidade de itens como água tratada e eletricidade. É difícil de acreditar, mas até a inteligência dos humanos tem avançado. O fenômeno, bem documentado, atende pelo nome de efeito Flynn.

Se trocarmos a lente das décadas pela dos séculos e ampliarmos a noção de riqueza para incluir não só renda, mas acesso a serviços e bens de consumo, os progressos são ainda mais significativos. Nas contas da economista americana Deirdre McCloskey, nos últimos dois séculos, o habitante médio do planeta viu sua riqueza multiplicar-se por dez, chegando a 30 nos países desenvolvidos.

O mundo ainda está muito longe de ser um lugar bom para todos ou razoavelmente justo, mas é preciso estar cego para não ver que estamos melhorando.

Os dois motores principais desses sucessos são o saber técnico, alimentado pela ciência, e a disseminação das democracias, cujo número mais do que dobrou de 1990 para cá. Democracia, aqui, deve ser compreendida em seu conceito mais amplo, que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular, mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias, mas não se restringem a elas.

São justamente o saber técnico e a democracia que estão sob ataque em vários países. Defendê-los é o dever das forças pró-civilização neste momento delicado.

(Hélio Schwartzman. *Folha de S.Paulo*, 05.05.2019. Adaptado)

01. Assinale a alternativa correta a respeito das ideias do texto.

- (A) O autor insiste que devemos analisar com muito ceticismo as afirmações de que o mundo, mesmo enfrentando obstáculos, progrediu.
- (B) A expectativa de vida, que era de 65 anos em 1990, aumentou 35% e hoje a média é de 72 anos de vida.
- (C) O investimento em conhecimento tecnológico e o regime democrático praticado por vários países têm contribuído para o avanço da humanidade.
- (D) Segundo Deirdre McCloskey, nos últimos duzentos anos, a maioria dos habitantes do planeta viu sua riqueza multiplicada por 30.
- (E) Para o autor, democracia significa defender especificamente os direitos determinados pelos grupos minoritários.

02. É correto afirmar que o autor finaliza o texto

- (A) advertindo os leitores da ameaça mundial que constituem as nações neoliberais.
- (B) alertando os leitores a respeito das consequências imprevisíveis do uso da tecnologia.
- (C) expondo aos leitores sua preocupação com os países que estão passando por conflitos bélicos.
- (D) assegurando aos leitores a necessidade de forças pró-civilizatórias agirem de forma totalitarista.
- (E) convidando os leitores a garantir e preservar a liberdade de conhecimento e a democracia.

03. O termo **concessão** pode ser definido como a menção a um fato subordinado e contrário ao da ação principal, porém incapaz de impedir que tal ação venha a ocorrer.

Com base nessa definição, é correto afirmar que há concessão em:

- (A) Apesar dos extremismos discursivos e de retrocessos democráticos registrados em vários países nos últimos tempos, não dá para negar... (1º parágrafo)
- (B) Também observamos melhoras importantes nos índices globais de escolarização e na disponibilidade de itens... (3º parágrafo)
- (C) O fenômeno, bem documentado, atende pelo nome de efeito Flynn. (3º parágrafo)
- (D) Democracia, aqui, deve ser compreendida em seu conceito mais amplo, que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular... (6º parágrafo)
- (E) São justamente o saber técnico e a democracia que estão sob ataque em vários países. (último parágrafo)

04. O trecho do sexto parágrafo – mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias – pode ser reescrito, sem alteração do sentido original, da seguinte forma:

- (A) entretanto traz, diferentemente, uma defesa austera de direitos universais que dominam as minorias
- (B) porém traz, igualmente, uma defesa inflexível de direitos universais que englobam as minorias
- (C) porque traz, ainda, uma defesa superficial de direitos universais que alcançam as minorias
- (D) quando traz, aliás, uma defesa incompleta de direitos universais que afetam as minorias
- (E) pois traz, além disso, uma defesa violenta de direitos universais que discriminam as minorias

05. Há expressão em sentido figurado no trecho:

- (A) ... o mundo evoluiu nos últimos 30 anos... (2º parágrafo)
- (B) ... e na disponibilidade de itens como água tratada e eletricidade. (3º parágrafo)
- (C) Se trocarmos a lente das décadas pela dos séculos e ampliarmos a noção de riqueza... (4º parágrafo)
- (D) Nas contas da economista americana Deirdre McCloskey, nos últimos dois séculos... (4º parágrafo)
- (E) ... que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular ... (6º parágrafo)

06. Na primeira frase do segundo parágrafo, o pronome destacado em – ... **que** era de 35% em 1990... – retoma a ideia expressa pela palavra

- (A) medida.
- (B) mundo.
- (C) proporção.
- (D) terráqueos.
- (E) pobreza.

07. Considere as frases elaboradas a partir do texto.

- O aumento da escolarização e o acesso à água tratada e à eletricidade, itens _____ que o texto faz referência, atestam importantes melhorias para a humanidade.
- O efeito Flynn, _____ qual existem estudos confiáveis, está associado aos avanços da inteligência humana.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) em ... sobre o
- (B) de ... ao
- (C) de ... sob o
- (D) a ... no
- (E) a ... sobre o

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 13.

O mundo daqui a uma década

Em dez anos, olharemos para trás e morreremos de vergonha do festival de selfies, das fotos dos pratos de comida, da postura perfeita na ioga, do exibicionismo sem fim, da ostentação sem limite que desfilamos nas redes sociais.

Reclamamos que o Facebook entrega de bandeja nossos dados, mas todos os dias servimos sem parcimônia, depois de uma mãozinha de verniz, claro, uma versão melhorada do que somos.

A superexposição transformou pessoas sem talentos em celebridades. Vivemos numa época em que somos o que postamos, não o que fazemos. Nossa individualidade virou produto para consumo externo.

Mas essa onda já começa a dar sinais de decadência. Por que passamos tanto tempo vivendo experiências que não são nossas ou escancarando nossas vidas à espera de likes?

A empresa de tendências Box1824 detectou um novo comportamento entre jovens de 18 e 24 anos, o de deixar as redes sociais ou decretar uma grande mudança em como elas funcionam.

Contas fechadas, poucos amigos, posts efêmeros e o fim da busca pelo feed perfeito. É a geração Exit (saída), que vai abrir mão de ser seguida para viver a liberdade de ser anônima. Privacidade será o novo cool*. Tomara que essa moda pegue.

(Mariliz Pereira Jorge. <https://bit.ly/2ZajulS>. Adaptado)

* atitude que será considerada a melhor, a mais avançada, a ideal.

08. Pela leitura do texto, é correto afirmar que a autora

- (A) considera desnecessário manter proximidade e interação com os leitores.
- (B) faz uso de expressões que dão intensidade às ideias expostas.
- (C) mantém a objetividade, omitindo sua opinião a respeito do assunto.
- (D) emprega linguagem técnica e bastante formal, própria do texto jornalístico.
- (E) articula seu raciocínio baseada estritamente em experiências pessoais.

09. No segundo parágrafo, as expressões destacadas em – o Facebook **entrega de bandeja** nossos dados – e – depois de **uma mãozinha de verniz** – podem ser substituídas, respectivamente e sem alteração do sentido original, por:

- (A) posta rapidamente; omitir qualidades prestigiadas
- (B) transmite sem proibições; criticar a hipocrisia do mundo virtual
- (C) expõe comedidamente; imitar o comportamento das celebridades
- (D) veicula sem restrições; reformular nosso perfil
- (E) divulga com ressalvas; alterar algumas características físicas

10. No segundo parágrafo, a expressão **sem parcimônia** apresenta circunstância adverbial de

- (A) modo, como a destacada em: Agiu **com desenvoltura** diante da situação.
- (B) modo, como a destacada em: O médico disse que **talvez** realize a cirurgia ainda hoje.
- (C) afirmação, como a destacada em: Os jovens provocarão uma revolução **nas redes sociais**.
- (D) afirmação: como a destacada em: **Certamente** haverá uma segunda chamada para os concursados.
- (E) tempo, como a destacada em: **Em cinco anos**, ele estará aposentado.

11. Considere a frase reescrita com base nas ideias do texto.

Nossa individualidade virou produto de consumo externo, _____ essa atitude está perdendo espaço, _____ a nova geração, chamada Exit, valoriza a liberdade advinda do anonimato, _____ privacidade será a nova onda.

Para que a frase esteja em conformidade com a norma-padrão e preserve o sentido do texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) todavia ... pois ... portanto
- (B) ou ... porque ... assim
- (C) se ... visto que ... porém
- (D) no entanto ... como ... ainda que
- (E) embora ... mas ... por isso

12. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal estabelecida pela norma-padrão.

- (A) Passamos, por meio das redes sociais, vivendo experiências alheias que não tem nada a ver com a nossa vida.
- (B) Contas fechadas, indiferença aos feeds e poucos amigos constitui o perfil dessa nova geração.
- (C) Na dinâmica social, é comum surgirem novas tendências, e as empresas procuram identificar quais são elas.
- (D) São os próprios usuários que opta por abrir mão da privacidade, portanto nem sempre é justo criticar o Facebook.
- (E) A geração Exit, cujos jovens possuem entre 18 e 24 anos, decretarão mudanças no comportamento da sociedade.

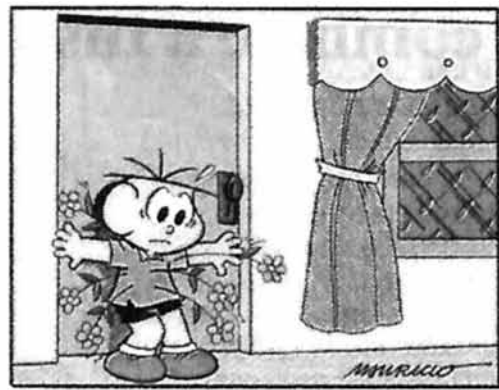
13. Considere as frases reescritas a partir do texto selecionado.

- Hoje, as pessoas são o que postam na internet e, apesar da falta de talento, a superexposição **transformou essas pessoas** em celebridades.
- Há festivais de selfies que desfilam diariamente pelas redes sociais mas, para a autora, em dez anos vamos **abominar esses festivais**.

De acordo com a norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) transformou-as ; abominar-lhes
- (B) transformou-as; abominá-los
- (C) transformou-se; abominá-los
- (D) transformou-lhes; abominar-lhes
- (E) transformou-lhes; abominá-los

Leia a tira para responder às questões de números 14 e 15.



(Maurício de Sousa. *O Estado de S. Paulo*, 17.03.2019)

14. Analisando a sequência das cenas, o último quadrinho expõe a

- (A) contestação dos eventos anteriores, e o humor está associado a um equívoco.
- (B) retificação dos eventos anteriores, e o humor está associado a uma surpresa.
- (C) conclusão dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de sarcasmo.
- (D) consequência dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de exagero.
- (E) causa dos eventos anteriores, e o humor está associado à ideia de comparação.

15. Supondo que as alternativas revelem o pensamento de Cebolinha no segundo quadrinho, assinale a que está correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A tempos não chove tão forte! Volto o mais rápido que poderia para casa!
- (B) A tempos não chove tão forte! Voltarei o mais rápido que posso para casa!
- (C) Há tempos não chove tão forte! Volto o mais rápido que podia para casa!
- (D) Há tempos não chove tão forte! Voltei o mais rápido que posso para casa!
- (E) Há tempos não chove tão forte! Voltarei o mais rápido que puder para casa!

16. Em janeiro de 2019 trabalhavam no setor administrativo de uma empresa 36 funcionários. Desse total, $\frac{1}{12}$ pediu demissão e já não está mais na empresa. Entre os funcionários que permaneceram nesse setor, $\frac{3}{11}$ foram transferidos para outros setores. Em relação aos funcionários que trabalhavam no setor administrativo, em janeiro, aqueles que permaneceram correspondem a
- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{1}{2}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{3}{4}$
17. Para uma peça de teatro foram disponibilizados 500 ingressos, dos quais 60% foram vendidos pela internet. Dos demais ingressos, 80% foram vendidos na bilheteria do teatro, e ainda restaram ingressos que não foram vendidos. Considerando-se o número total de ingressos disponibilizados, aqueles que não foram vendidos representam
- (A) 4%.
- (B) 6%.
- (C) 8%.
- (D) 10%.
- (E) 12%.
18. Em uma estrada com um movimento intenso de veículos gasta-se, aproximadamente, 40 minutos para percorrer 50 km. Supondo que essas condições se mantivessem por toda a extensão dessa estrada, o tempo necessário para percorrer 190 km seria de
- (A) 2 horas e 48 minutos.
- (B) 2 horas e 32 minutos.
- (C) 2 horas e 18 minutos.
- (D) 2 horas e 03 minutos.
- (E) 1 hora e 57 minutos.

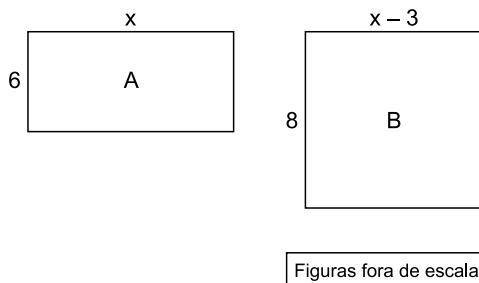
19. José dispõe somente de uma nota de R\$ 10,00, e entra em uma padaria onde o preço de um quilograma do pão francês é R\$ 9,50. José compra alguns pães franceses, que juntos somaram 600 gramas, e um litro de leite, no valor de R\$ 4,00. O troco recebido por José foi
- (A) R\$ 0,50.
 - (B) R\$ 0,45.
 - (C) R\$ 0,40.
 - (D) R\$ 0,35.
 - (E) R\$ 0,30.
20. Márcia e Paula foram a uma loja de roupas e juntas gastaram R\$ 580,00. Sabendo que Márcia gastou R\$ 60,00 a menos do que Paula, então o valor gasto por Márcia foi
- (A) R\$ 260,00.
 - (B) R\$ 290,00.
 - (C) R\$ 320,00.
 - (D) R\$ 350,00.
 - (E) R\$ 380,00.
21. Um fio de barbante pode ser totalmente dividido em 20 pedaços iguais. Se cada pedaço tiver 2 cm a menos, o mesmo fio poderá ser totalmente dividido em 30 pedaços iguais. O comprimento desse fio é
- (A) 1,5 m.
 - (B) 1,4 m.
 - (C) 1,3 m.
 - (D) 1,2 m.
 - (E) 1,1 m.

22. A tabela mostra algumas informações sobre o número de horas extras, mensais, feitas por Marcos, no primeiro semestre de 2019.

Meses	Nº de horas extras
Janeiro	x
Fevereiro	6
Março	8
Abril	$2x$
Maio	9
Junho	7

Nesses 6 meses Marcos trabalhou, em média, 7 horas extras por mês, sendo que o número de horas extras trabalhadas em abril foi o dobro do número de horas extras trabalhadas em janeiro. A média mensal do número de horas extras do segundo trimestre, superou a média mensal do número de horas extras do primeiro trimestre em

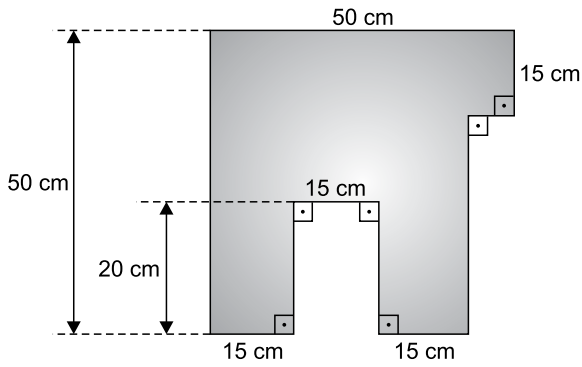
- (A) 2,0 horas.
 (B) 2,5 horas.
 (C) 3,0 horas.
 (D) 3,5 horas.
 (E) 4,0 horas.
23. Duas folhas de papel, A e B, ambas retangulares, têm a mesma área. A figura mostra as medidas, em centímetros, dessas duas folhas.



A área da folha B é igual a

- (A) 44 cm^2 .
 (B) 51 cm^2 .
 (C) 58 cm^2 .
 (D) 65 cm^2 .
 (E) 72 cm^2 .

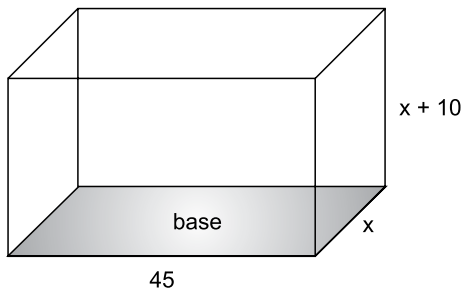
24. Uma folha quadrada de papelão, com 50 cm de lado, foi recortada de modo a obter o polígono apresentado na figura.



Figuras fora de escala

O perímetro desse polígono é:

- (A) 250 cm.
 - (B) 240 cm.
 - (C) 230 cm.
 - (D) 215 cm.
 - (E) 200 cm.
25. A figura mostra as medidas internas, em centímetros, de uma caixa de plástico, na forma de um prisma reto de base retangular.



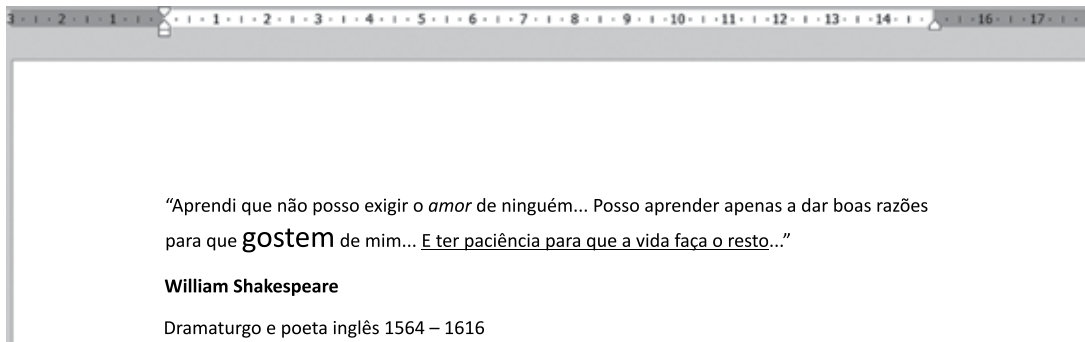
Figuras fora de escala

Sabendo que a área da base é 900 cm^2 , e lembrando que $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$, então, o volume interno dessa caixa é igual a

- (A) 32 litros.
- (B) 30 litros.
- (C) 27 litros.
- (D) 25 litros.
- (E) 22 litros.

26. No Microsoft Windows 7, em sua configuração original, assinale os atalhos de teclado que são usados no Bloco de Notas para gravar e recuperar, respectivamente, informações na Área de Transferência.
- (A) F1; F2
 (B) CTRL+C; CTRL+V
 (C) CTRL+C; CTRL+X
 (D) F5, ALT+F4
 (E) CTRL+X; CTRL+A

27. Tem-se o seguinte documento, editado no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão.



Ao selecionar as duas primeiras linhas, o grupo Fonte da guia Página Inicial mostra a fonte de letra, mas não o tamanho, como se mostra na imagem a seguir.



A razão da caixa com o tamanho da fonte não exibir nenhum número é porque

- (A) a palavra “gostem” está em negrito.
 (B) existe um texto sublinhado.
 (C) o texto das duas linhas está entre aspas.
 (D) Existe mais de 1 formatação aplicada no mesmo texto selecionado: negrito, itálico e sublinhado.
 (E) a palavra “gostem” está usando um tamanho de fonte diferente do restante do texto nas 2 linhas.

28. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração original.

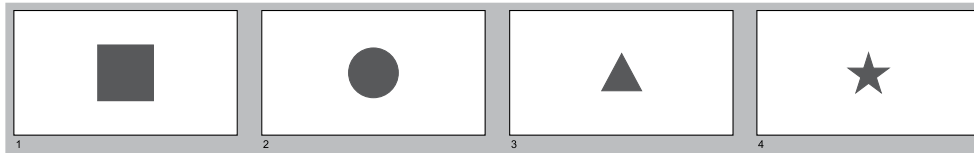
A célula A7 contém a fórmula =SOMA(A1:A5).

	A	B
1	7	
2	0	
3	0	
4	0	
5	6	
6		
7	13	
8		

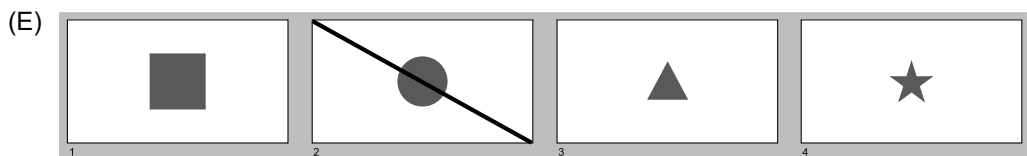
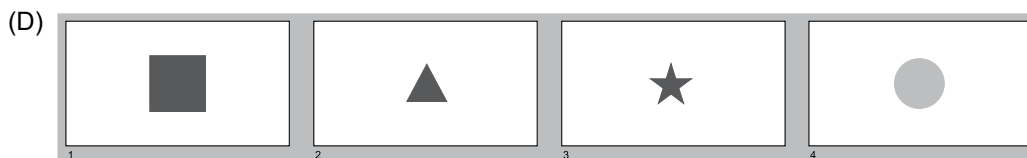
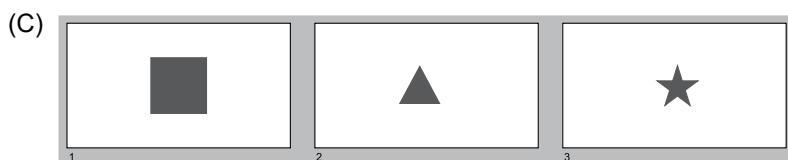
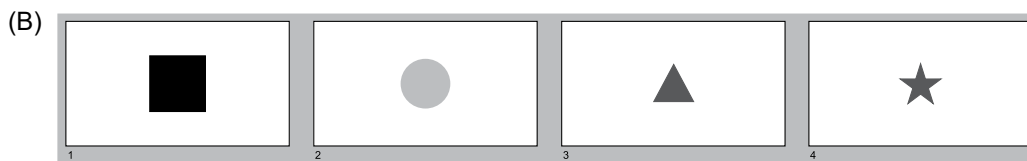
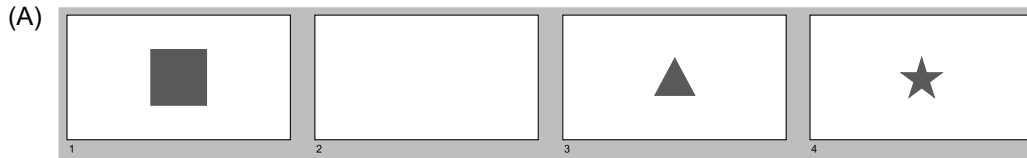
Assinale a alternativa que apresenta o novo resultado dessa mesma fórmula, quando o usuário altera o conteúdo das células A1 até A5 para 0, 9, 7, 2 e 4, respectivamente.

- (A) 0
 (B) 4
 (C) 18
 (D) 22
 (E) #ERRO

29. Tem-se a seguinte apresentação criada no Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, apresentados no modo de exibição Classificação de Slides.



Assinale a alternativa que indica o resultado correto ao se selecionar o slide 2 e pressionar a tecla DEL.



30. Considerando que um usuário enviou com sucesso uma mensagem de correio eletrônico usando o Microsoft Outlook 2010, assinale a alternativa que indica a pasta em que a mensagem será gravada no Outlook do remetente

- (A) Itens Enviados.
- (B) Caixa de Saída.
- (C) Itens Excluídos.
- (D) Itens Salvos.
- (E) Caixa Arquivadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Entre os conceitos básicos em Segurança e Saúde no Trabalho, estão incluídos aspectos como

- (A) a estabilidade dos representantes dos empregados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, cuja despedida, em caso de reclamação à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, obriga o empregador a comprovar a necessária justa causa na demissão.
- (B) o impacto da terceirização na segurança e saúde no trabalho, que, por se tratar de estratégia não prevista na legislação trabalhista, deixa os trabalhadores vítimas de acidentes ou doenças do trabalho sem nenhuma proteção imediata.
- (C) a obrigação dos empregadores instruírem os empregados, por meio de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais e de cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho.
- (D) o arranjo institucional da auditoria fiscal do trabalho, em que as Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego têm autonomia para coordenar, orientar, controlar e supervisionar a fiscalização e as demais atividades relacionadas com a segurança e saúde no trabalho.
- (E) a regulamentação dos equipamentos de proteção individual importados, que hoje é tal que obriga os importadores desses equipamentos a comprovarem que eles foram aprovados, no país de origem, em ensaios compatíveis com aqueles adotados no Brasil.

32. A implementação de medidas de proteção contra os riscos ambientais é consequência da definição de uma estratégia de controle, que deverá, de acordo com a melhor prática profissional na Higiene do Trabalho, se pautar por uma hierarquia, na qual

- (A) a utilização dos equipamentos de proteção individual, que implique adequada atenuação da exposição dos trabalhadores aos agentes nocivos, deve preceder às medidas de caráter administrativo que, em geral, têm sua eficácia dificilmente comprovada na prática.
- (B) as medidas que reduzam os níveis ou a concentração de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho têm precedência àquelas medidas que previnam a liberação ou a disseminação desses agentes no ambiente de trabalho.
- (C) medidas como a substituição do produto tóxico ou nocivo, mudança do processo ou operação, enclausuramento da operação e ventilação local exaustora têm prevalência em relação a medidas relacionadas ao pessoal, como é o caso da limitação de exposição.
- (D) as medidas de controle médico e outras relativas ao pessoal, muitas vezes adotadas após caracterizada a exposição, têm precedência em relação às medidas relativas ao ambiente, como a limitação da exposição e a ventilação geral diluidora.
- (E) antes da prescrição de equipamento de proteção individual aos trabalhadores expostos, deve-se estudar outras possibilidades relativas ao trabalhador, como a segregação da operação ou processo no qual ele realiza sua tarefa.

33. O acidente de trabalho é um evento social complexo, que guarda várias dimensões e impacta a sociedade em diferentes formas, sendo correto que

- (A) não obstante a estagnação da economia brasileira nos últimos anos, as estatísticas nacionais de acidentes e doenças do trabalho vêm se mantendo em patamares elevados, sendo que os dados relativos a 2017 trazem cerca de 800 000 (oitocentos mil) acidentes liquidados, envolvendo quase 4 000 (quatro mil) óbitos.
- (B) o Fórum Nacional de Normalização, a ABNT, define o acidente de trabalho como ocorrência imprevista e indesejável, de caráter instantâneo ou insidioso, associada a uma atividade ocupacional, que provoca lesão pessoal ou perda material no ambiente de trabalho.
- (C) de acordo com a legislação vigente, equipara-se ao acidente de trabalho a doença endêmica adquirida por segurado habitante de região em que se desenvolva, sendo ou não resultante de exposição ou contato direto determinado pela natureza da atividade.
- (D) a investigação e análise adequada, mediante aplicação de métodos como o da Árvore de Falhas, irá possibilitar a identificação de responsáveis e de condutas impróprias, cuja admoestação e correção redundará em melhoria na gestão da segurança e saúde nos locais de trabalho.
- (E) na ótica previdenciária, Ihe são equiparadas as doenças associadas ao trabalho ou as ergopatias, sendo divididas em tecnopatias (moléstias advindas do trabalho especializado) e mesopatias (moléstias não classificadas como profissionais, que acometem o trabalhador em função das condições específicas de trabalho).

34. Realizar a análise do processo de trabalho implica compreender como o trabalho está organizado. Em uma perspectiva ergonômica, a organização do trabalho deve levar em consideração, entre outros,

- (A) o ritmo operatório médio, que quantifica a forma de ocupação do tempo e suas variações, provocadas pela adoção de métodos de trabalho heterodoxos em detrimento da regra estabelecida.
- (B) o cálculo do índice de ocupação efetiva do tempo de trabalho, vulnerabilidades sistêmicas do processo e respectivas cautelas adotadas.
- (C) a determinação do conteúdo do tempo dispendido em subtarefas que não geram evidências materiais, a cadência operatória e a relevância das características cognitivas dos operadores em sua variação.
- (D) a exigência de tempo pela mão de obra, em face da demanda a ela apresentada e seu grau de complexidade, além da análise dos índices de ocupação do tempo apurados em processos de trabalho semelhantes.
- (E) as normas de produção, escritas ou não, explícitas ou implícitas, que o trabalhador deve seguir para realizar a tarefa, o modo operatório e a exigência de tempo.

- 35.** A Ergonomia visa à adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores que, de acordo com os estudiosos dessa área do conhecimento, inclui
- (A) o fato de suas capacidades sensitivas e motoras se modificarem com o processo de envelhecimento, gerando perdas eventuais que são amplamente compensadas por melhores estratégias de percepção e resolução de problemas desde que possa acumular e trocar experiências.
 - (B) o individualismo, característica da espécie, que leva a extrema divisão do trabalho e a imposição de uma carga individual parecerem razoáveis e leve os trabalhadores a abdicarem de quaisquer mecanismos de regulação coletiva da carga de trabalho.
 - (C) a dificuldade do ser humano de se organizar coletivamente para promover o gerenciamento de uma carga de trabalho, em face da importância da competitividade como atributo para seu reconhecimento como membro de um coletivo de trabalhadores.
 - (D) a falta de compromisso com as estruturas de produção nas quais está inserido, sentindo-se desconfortável em participar de iniciativas de colegas, supervisores e chefias para a discussão coletiva dos problemas relacionados ao seu trabalho.
 - (E) a resistência em alterar procedimentos, ritmo e cadência na atividade que executa, fazendo com que rejeite quaisquer estímulos, sejam pecuniários ou de outra espécie, para aumento de produtividade sem, antes, considerar possíveis impactos em seu sistema musculoesquelético.
- 36.** A identificação dos equipamentos de segurança, a delimitação de áreas, a identificação de canalizações, a rotulagem preventiva e outras formas de comunicação visual advertindo contra riscos cumprem papel importante no Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. De acordo com a Norma Regulamentadora, que trata do assunto,
- (A) a cor laranja será utilizada para indicar “cuidado!”, ficando o seu emprego limitado a avisos contra uso e movimentação de equipamentos que deverão ficar fora de uso.
 - (B) os trabalhadores devem receber treinamento para compreender a rotulagem preventiva e a ficha com dados de segurança do produto químico e sobre os perigos, riscos, medidas preventivas para uso seguro e procedimentos para atuação em situações de emergência com o produto químico.
 - (C) a rotulagem preventiva deve conter, entre outros, os seguintes elementos: identificação técnica do produto com sua composição química, pictograma de perigo, frases de perigo e advertência, antídoto em caso de ingestão acidental e procedimentos de primeiros socorros.
 - (D) o uso da cor azul deve ocorrer em passarelas e corredores de circulação, por meio de setas e de outros sinais gráficos, na localização de coletores de resíduos não orgânicos, na localização de bebedouros e também como fundo de letreiros e comunicados de advertência.
 - (E) a cor cinza deverá ser empregada para identificar as partes internas das guardas de máquinas que possam ser removidas ou abertas, faces internas de caixas protetoras de dispositivos elétricos, faces internas de polias e engrenagens, além de identificar canalizações contendo ácidos.
- 37.** Para que a Comunicação de Acidente de Trabalho-CAT se dê de maneira a respeitar a legislação previdenciária vigente, é necessário que
- (A) na Comunicação de Acidente de Trabalho-CAT de reabertura, deverão constar, justapostas às informações relativas à CAT inicial e pertinentes às circunstâncias que ensejaram a reabertura da CAT, ainda que seja limitada a simples assistência médica ou ambulatorial.
 - (B) a Comunicação inicial se refira a acidente de trabalho típico, de trajeto, doença profissional, do trabalho ou óbito imediato e, quando relativa à Comunicação de óbito por falecimento decorrente de acidente ou doença profissional ou do trabalho, será emitida após registro da CAT inicial.
 - (C) ela seja feita para o acidente ocorrido no exercício da atividade profissional a serviço da empresa e para a doença ocupacional, produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho, sendo desnecessária para o acidente de trajeto, que não é mais contabilizado para a apuração do FAP da empresa.
 - (D) nos casos em que não for possível o registro da Comunicação de Acidente de Trabalho de maneira presencial, ela poderá ser enviada via correios, desde que a data da postagem respeite o prazo estabelecido em lei.
 - (E) para o atendimento da Instrução Normativa nº 196, do INSS, a CAT seja emitida em 5 (cinco) vias, sendo a primeira encaminhada ao INSS, a segunda à Unidade Descentralizada da Secretaria do Trabalho e Previdência, a terceira à vítima ou aos seus familiares, a quarta para o Sistema Único de Saúde, e a quinta, para o sindicato da categoria profissional do acidentado.
- 38.** Um determinado estabelecimento, no período de um ano, foram registrados 18 (dezoito) acidentes de trabalho, que provocaram a perda de 48 (quarenta e oito) dias de trabalho. Considerando que, nesse ano, foram computadas 320 000 (trezentas e vinte mil) Horas-Homem de Exposição ao Risco, as taxa de frequência e de gravidade são, respectivamente, iguais a
- (A) 56,25 e 150.
 - (B) 56,20 e 40.
 - (C) 2,70 e 2,66.
 - (D) 0,27 e 1,5.
 - (E) 0,027 e 4.

39. A análise da atividade e a identificação dos riscos presentes em sua realização são providências imprescindíveis à correta seleção do equipamento de proteção individual a ser fornecido ao trabalhador. Dessa maneira e atentando para a legislação pertinente, é correto afirmar que
- (A) a braçadeira é indicada para proteger o antebraço contra agentes cortantes e escoriantes, e a dedeira destina-se à proteção dos dedos na presença de zonas entrantes em máquinas e equipamentos.
 - (B) a máscara de solda é indicada para proteger olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiações não ionizantes como infravermelha e ultravioleta e radiações ionizantes fracas, de grande comprimento de onda.
 - (C) os óculos de tela com ampla visão são adequados para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes.
 - (D) o respirador purificador de ar motorizado sem vedação facial tipo touca de proteção respiratória, capuz ou capacete protege as vias respiratórias contra poeiras, névoas, fumos e radionuclídeos e ou contra gases e vapores.
 - (E) o respirador de adução de ar tipo máscara autônoma, de circuito fechado de demanda, com pressão regulável é adequada para proteção das vias respiratórias em atmosferas imediatamente perigosas à vida e à saúde, com concentração de oxigênio menor ou igual a 16% (dezesesseis por cento).
40. O contato com as partes móveis de máquinas é causa de acidentes graves, muitas vezes mutilantes ou fatais. A respeito da proteção de máquinas, dos métodos e dispositivos utilizados, tem-se que
- (A) com a instalação do capacitor de radiofrequência o acesso à zona de risco implica a interrupção do campo capacitor e no imediato acionamento do sistema de freio, constituindo método que é limitado às máquinas que podem parar antes de completar o ciclo.
 - (B) a adoção da proteção ajustável assegura uma barreira que pode ser ajustada para várias operações, não opera com tamanhos fixos de material a ser processado e tem, ainda, a vantagem de não requerer manutenção frequente e não ser facilmente burlável pelo operador.
 - (C) ao usar o método da célula fotoelétrica, que impede a partida da máquina quando o campo de luz é interrompido, as principais vantagens são a liberdade de movimentos do operador e não ser limitado a máquinas que podem parar antes de completar o ciclo.
 - (D) a alimentação semiautomática, por meio de gavetas ou bandejas rotativas, elimina a necessidade de envolvimento do operador na zona de risco e não demanda manutenção frequente, sendo adaptável às variações da matéria-prima.
 - (E) a proteção coletiva empregada é eficaz quando é incorporada ao projeto da máquina ou equipamento, como ocorreu com a motosserra, que incorporou manoplas antivibração, trava automática de acelerador quando fora de uso e protetor de abdome do operador.
41. Quanto à caracterização da exposição a riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho, é correto que
- (A) entre os anestésicos de ação sobre o sistema nervoso, o álcool metílico sofre rápida oxidação, pois é transformado dentro do ciclo de combustão dos açúcares, diferentemente do álcool etílico, que é lentamente processado e tem sua ação tóxica dirigida para o nervo ótico.
 - (B) a avaliação da vibração associada à utilização de ferramentas portáteis deve ser feita, exclusivamente, na direção perpendicular àquela na qual se dá o maior esforço do operador, em que ocorre o acoplamento da mão com a ferramenta.
 - (C) entre os agentes que podem causar perda de sensibilidade à radiação ultravioleta estão certos produtos químicos, tais como alguns antibióticos, antidepressivos, diuréticos, cosméticos, destilados de alcatrão e alguns corantes.
 - (D) entre os gases e vapores, aqueles de maior solubilidade possuem maior potencial nocivo pela capacidade de, uma vez inalados, conseguirem alcançar os alvéolos pulmonares, causando irritação aguda e efeito anestésico.
 - (E) o IBUTG, que é um índice primário útil para a determinação da contribuição ambiental à sobrecarga térmica, sofre influência da temperatura do ar, do calor radiante, da velocidade e da umidade do ar.
42. A incidência e a severidade dos distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho criam oportunidade para uma intervenção de caráter ergonômico no ambiente e nas condições de trabalho, de maneira a eliminar ou reduzir os fatores de riscos identificados. Entre os principais tipos de medidas de controle, cita(m)-se:
- (A) a composição de equipes de trabalho cujos integrantes possuam características psicofisiológicas semelhantes e adequadas às demandas biomecânicas e cognitivas que encontrarão em suas atividades.
 - (B) aquelas referidas como administrativas ou organizacionais e as de caráter tecnológico ou da área de engenharia que, associadas, são suficientes à eliminação de todos os distúrbios musculoesqueléticos passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho objeto da intervenção.
 - (C) os controles administrativos como a realocação de tarefas de trabalho (por exemplo, utilizar rotação de trabalhadores e dilatação do trabalho), de forma que o trabalhador não permaneça todo seu turno de trabalho em tarefas de alta demanda.
 - (D) a concepção de postos de trabalho e desenho de tarefas que possam ser assumidos por todos os trabalhadores mediante um mínimo esforço em função de ser adequada plenamente a um trabalhador hipotético, representativo da população usuária.
 - (E) os controles de engenharia, como o adensamento do conteúdo do tempo e sua exigência, de maneira que ao eliminar o tempo perdido intratarefa, seja possível, sem perda de produtividade, a implementação de normas que permitam ao trabalhador, a cada hora de trabalho, a realização de pausas ou alongamentos.

- 43.** Em conformidade com a legislação vigente, considera-se, para fins de aplicação das Normas Reguladoras,
- (A) setor operacional – a unidade de trabalho que opera em conjunto com uma frente de serviço ou canteiro de obras, alimentando-o com elementos pré-processados imprescindíveis à produção de estruturas ou prosseguimento de obra.
 - (B) trabalhador avulso – aquele colaborador que desempenha suas funções de forma transitória em estabelecimento cujo responsável não é seu empregador, nem possui sobre ele responsabilidade objetiva.
 - (C) área de utilidades – o espaço físico ocupado por instalações de uso transversal na empresa, tais como centrais de ar condicionado ou de ar comprimido, casa de máquinas e oficina de manutenção.
 - (D) canteiro de obra – a área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, demolição ou reforma de uma obra.
 - (E) departamento – cada uma das unidades da empresa, que funcione em lugares diferentes, tais como fábrica, usina, refinaria, escritório, loja, oficina, almoxarifado, depósito e laboratório.
- 44.** Para a identificação de fatores de riscos de acidentes, é necessário o estudo do ambiente de trabalho e de todos os seus componentes. No caso do uso da serra circular em um canteiro de obras, uma das medidas preventivas obrigatórias é:
- (A) a serra estar provida de coifa protetora do disco e cutelo divisor, com indicação do fabricante e ainda coletor de serragem, devendo o operador, nas operações de corte de madeira, usar dispositivo empurrador e guia de alinhamento.
 - (B) dotar a mesa da serra circular com um sensor de metal, posicionado na zona de alimentação, de maneira tal que a presença de pregos ou de outras peças metálicas seja acusada e evitado o dano ao disco de corte.
 - (C) a instalação, sob a mesa e justapostas às laterais do disco de corte, de sapatas de alinhamento que impeçam o surgimento de vibrações excessivas e a possibilidade de desvios não programados no processamento da madeira.
 - (D) a instalação da mesa da serra em posição que não acarrete riscos àqueles que transitam próximo a ela, que deve estar posicionada de maneira que a transmissão de força mecânica esteja voltada para uma parede ou divisória próximas do equipamento.
 - (E) prover a mesa de uma cunha separadora, posicionada a cerca de 5 cm (cinco centímetros) da parte posterior do disco de corte, que atuará de forma a prevenir o fechamento do corte e consequente retrocesso da madeira em direção ao abdômen do operador.
- 45.** Para que a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes exercite suas atribuições à luz da Norma Reguladora 5 e considerando o contexto com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, é necessário que, entre outras,
- (A) realize antes das reuniões ordinárias e, excepcionalmente, antes das reuniões extraordinárias, verificações nos ambientes de trabalho, visando identificar condições de trabalho que acarretem riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (B) paralise máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores, comunicando de imediato o fato ao SESMT ou ao empregador para as providências cabíveis.
 - (C) elabore, em conjunto com os integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, seu plano de ação, que deverá estar articulado com a programação do SESMT para o período de seu mandato.
 - (D) participe, com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (E) identifique os riscos do processo de trabalho e elabore o mapa de riscos com a participação de todos que trabalham no estabelecimento e encaminhe para aprovação do SESMT.
- 46.** Na elaboração de relatórios e estatísticas pertinentes à Segurança do Trabalho, alguns indicadores definidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas na NBR 14280 – Cadastro de Acidente de Trabalho- Procedimento e Classificação – são muito difundidos, como
- (A) o Índice Restrito de Gravidade, que é obtido mediante utilização de dados específicos dos empregados do estabelecimento, seja dos dias perdidos, ou do número de Horas-Homem de Exposição ao Risco.
 - (B) a Taxa de Transferência de Risco, que é calculada por meio da proporção entre a Taxa de Avaliação da Gravidade das empresas contratadas e a soma das Taxas de Avaliação de Gravidade das empresas contratadas com a da contratante.
 - (C) a Taxa de Frequência, que é calculada multiplicando-se o número de acidentes por 10^6 e dividindo-se o resultado pelo número de Horas-Homem de Exposição ao Risco e que deve ser expressa com aproximação de centésimos.
 - (D) a Taxa de Gravidade, que é calculada multiplicando-se o Tempo Computado em dias perdidos pelo número de Horas-Homem de Exposição ao Risco e dividindo-se o resultado por 10^6 , sendo expressa com precisão de décimos.
 - (E) o Tempo Computado Médio, que expressa o tempo perdido em cada acidente de trabalho e pode ser apurado por meio da divisão da Taxa de Frequência pela Taxa da Gravidade, com precisão decimal.

- 47.** A Norma Regulamentadora 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – estabelece que
- (A) as empresas com mais de 10(dez) empregados e com até 20(vinte) empregados, com grau de risco 3 ou 4, segundo a NR4, poderão estar desobrigadas de indicar médico de trabalho coordenador em decorrência de negociação coletiva, assistida por profissional do órgão regional competente em segurança e saúde no trabalho.
 - (B) para o funcionamento do Serviço de Radiologia, deverão ser observadas, entre outras exigências, a obtenção do alvará da vigilância sanitária, relatório de testes de blindagem, medidas radiométricas do equipamento e da sala de exame, índices médios de emissão, medidas de radiação de fuga e dosímetros nas salas contíguas às de exame.
 - (C) são considerados sugestivos de desencadeamento de perda auditiva induzida, por níveis de pressão sonora elevados, os casos em que os limiares auditivos em todas as frequências testadas no exame audiométrico de referência e no sequencial permanecem menores ou igual a 50 dB (NA).
 - (D) o Atestado de Saúde Ocupacional-ASO deve conter, no mínimo, os dados cadastrais do trabalhador, os riscos ambientais existentes no ambiente de trabalho com os respectivos limites de exposição ocupacional, relação de exames realizados, nome do médico responsável ou coordenador e a definição de apto ou inapto para a função.
 - (E) o exame médico de retorno ao trabalho deverá ser realizado, obrigatoriamente, no primeiro dia de volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias e, nos casos de mudança de função, em até 48 (quarenta e oito) horas após a assunção do novo posto de trabalho.
- 48.** A avaliação preliminar de risco pode ser empreendida com suporte de uma clássica técnica de análise de risco, a Análise Preliminar de Riscos-APR que
- (A) é capaz de revelar uma quantidade significativa de informações sobre causas de acidentes associados ao sistema analisado, de maneira a proporcionar a elaboração de cenários verossímeis para a falha do sistema de proteção.
 - (B) é baseada em um procedimento que gera perguntas de maneira estruturada e sistemática por meio do uso apropriado de um conjunto de palavras-guias aplicadas a pontos críticos do sistema em estudo.
 - (C) tem, entre seus principais objetivos, além da identificação de riscos mais evidentes, a determinação dos efeitos que as falhas a eles associados teriam em outros componentes do sistema, de maneira a contornar tais consequências.
 - (D) pode ser desenvolvida seguindo alguns passos, entre os quais constam a revisão de problemas conhecidos, a determinação dos riscos principais, a revisão dos meios de eliminação ou controle dos riscos e a análise dos métodos de restrição dos danos.
 - (E) pode ser representada em um diagrama lógico, em que se encontram certas sequências de eventos centenas de vezes mais prováveis na indução de eventos acidentários provocados por fatores identificados na análise inicial do sistema.
- 49.** De acordo com a Norma Regulamentadora 35 – Trabalho em altura, é correto afirmar que
- (A) cabe ao empregador garantir a implementação das medidas de proteção estabelecidas e permitir aos trabalhadores envolvidos que interrompam suas atividades quando entenderem, por motivos razoáveis, que existe condição de risco cuja neutralização ou eliminação imediata não é possível.
 - (B) cabe aos empregados participar do desenvolvimento de procedimentos operacionais para as atividades rotineiras de trabalho em altura e diligenciar para o estrito cumprimento, por parte dos empregados de empresas contratadas, das medidas de proteção adotadas no estabelecimento.
 - (C) será considerado trabalhador capacitado para o trabalho em altura aquele que foi submetido e aprovado em treinamento, teórico e prático, com carga horária de 20 (vinte) horas, cujo conteúdo programático contenha, entre outros itens, as normas aplicáveis, as técnicas de análise de riscos e a avaliação prévia expedida dos trabalhadores que irão trabalhar em altura.
 - (D) o treinamento deverá ser realizado anualmente, contando com atualizações sempre que houver mudança nos procedimentos, nas condições ou operações de trabalho, nas atualizações de norma técnica aplicável ou no retorno de afastamento de trabalho por períodos superiores a 30 dias.
 - (E) todo trabalho em altura deve ser procedido de Análise de Risco, que deverá considerar, entre outros aspectos, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, as condições meteorológicas adversas, a necessidade de sistema de comunicação, as condições impeditivas e o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem.
- 50.** Ao definir os termos da obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte dos empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, a Norma Regulamentadora 9 estabelece, entre outros, que
- (A) no desenvolvimento do Programa devem estar presentes, entre outras, as seguintes etapas: previsão e reconhecimento dos riscos, estabelecimento de prioridades e metas e análise comparativa da adoção de equipamento de proteção individual ou de proteção coletiva.
 - (B) a avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento e subsidiar o equacionamento das medidas de controle.
 - (C) o reconhecimento dos riscos ambientais deverá conter, entre outros, itens como a identificação da fonte, do padrão de emissão do contaminante, dos mecanismos de transporte e da difusão no ambiente de trabalho.
 - (D) na estrutura mínima do Programa conste o planejamento anual, com metas, prioridades e cronograma, estratégia de amostragem e de apresentação dos dados e estudo analítico das possibilidades de controle da exposição dos trabalhadores.
 - (E) o conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos, conforme consignado no mapa de riscos, devem ser considerados nas fases de antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos presentes no ambiente de trabalho.

